

PRESS RELEASE EDITORIAL

| | | | |
|--------------------|---|-----------------|-----------------------|
| Título | <i>Maurice, ou a Cabana do Pescador</i> | | |
| Autora | Mary Shelley | | |
| Editora | Nova Vega | | |
| Colecção | <i>Vega de Bolso</i> | Prefácio | Rogério Miguel Puga |
| Género | Literatura | Edição | Novidade |
| Páginas | 80 | Data | 01-10-2018 |
| Ilustrações | Não tem. | Preço | 8,00 € + IVA (8,48 €) |
| Formato | 13 x 20 cm | ISBN | 978-989-750-081-7 |
| Acabamento | cartonado | EAN | 9789897500817 |



Sobre o livro

Na sua única obra para os leitores mais novos, Mary Shelley – a célebre criadora do monstro *Frankenstein* –, conta a história de um menino, Maurice, que, devido aos maus tratos do pai, foge da sua família e encontra refúgio na cabana de um velho pescador. Aí, apesar das provações, descobre o significado da bondade e da partilha e a admiração pela natureza. Depois da morte do seu amigo pescador, Maurice é abordado por um viajante que lhe revela acontecimentos com ligação ao seu passado.

Desconhecido do grande público leitor durante muitos anos, foi só descoberto em 1997, este conto é agora revelado pela primeira vez aos leitores portugueses, numa esmerada tradução de Rogério Puga que subscreeve também um prefácio em que contextualiza a obra na época e explora os seus temas e leituras. Por ser inédito, e pela sensibilidade e humanismo que se desprendem dele, *Maurice, ou a Cabana do Pescador* irá certamente conquistar o apreço de quem o ler.

Sobre a autora



Mary Wollstonecraft Shelley, nasceu em 30 de Agosto de 1797, em Londres, e faleceu em 1851. O segundo nome herdou-o da mãe, Mary Wollstonecraft, uma das primeiras sufragistas e defensoras dos direitos femininos, que morreu dez dias após o seu nascimento, razão pela qual, ela e a sua irmã Fany

Imlay, foram criadas pelo seu pai, o filósofo William Godwin, que lhes ministrou uma educação encorajadora das ideias liberais e políticas que ele defendia. Em 1814 Mary Shelley inicia um relacionamento amoroso com Percy Bysshe, à altura casado, que lhe vale o ostracismo social londrino. Dois anos mais tarde, já casados, passam o Verão em Genebra, Suíça, onde Mary Shelley redige o esboço do seu famoso monstro, *Frankenstein*. Conquanto tenha sido essa a criação que lhe valeu mais fama e proveito, Mary Shelley escreveu muitas outras obras que a consagraram no mundo das letras, e de que serão de destacar, as seguintes: *Valperga* (1823), *The Last Man* (1826), *The Fortunes of Perkin Warbeck* (1830) e *The Mortal Immortal* (1833).

Destaques

- Primeira tradução para português deste conto esquecido da criadora do *Frankenstein*;
- Tradução complementada com notas e um prefácio repleto de informação e curiosidades.